

AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE MUSCULAR EM PACIENTES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Renata Ribeiro Durães^{1,2}; Emilly Ariel Soares³; Kleysson Nascimento Costa³; Sâmara Karoline Nunes dos Anjos³; Priscylla Ruany Mendes Pestana².

¹Docente do Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

²Docente das Faculdades Santo Agostinho, Montes Claros-MG, Brasil.

³Discente do Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: avaliar a funcionalidade muscular em pacientes da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, de corte transversal, realizado com pacientes internados na UTI adulto em dois hospitais do município de Montes Claros- MG. A amostra foi composta por 17 pacientes internados de ambos os sexos, aos quais aplicou-se a escala *Medical Research Council (MRC) para a avaliação da força muscular*. Os dados foram tabulados e digitados no programa *Microsoft Office Excel 2010*[®] e as análises foram realizadas através do programa *SPSS, Software Statirtical Package for the Social Sciences*[®] versão 25.0. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da associação educativa do Brasil, SOEBRAS com parecer consubstanciado de número 3.606.642. **Resultados:** o presente estudo teve como público 17 pacientes com predominância do sexo masculino e com idade acima de 60 anos, com MRC tendo média de 42,5 pontos. A amostra estudada apresentou uma média de MRC inferior ao limite da normalidade, fato que demonstra que os participantes apresentam fraqueza muscular generalizada e, no que diz respeito ao tempo de internação e valor do MRC, a correlação não apresentou valor significativo. **Conclusão:** tornam-se necessárias pesquisas com amostras mais robustas para a confirmação de tais tendências.

Palavras-chave: Unidades de Terapia Intensiva. Fisioterapia. Força muscular. Internação.